

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERATIVO  
ESTADUAL DA FEEMT REALIZADA NO DIA 26/11/2017**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (26/11/2017), no salão de reuniões da FEEMT, sito na Av. Djalma Ferreira de Souza, 260, Bairro Morada do Ouro, nesta Capital do Estado de Mato Grosso, às oito horas (08 horas), reuniram-se os componentes do Conselho Federativo Estadual/CFE, constituído pelo Presidente da FEEMT e pelos Coordenadores Gerais das FEEMTS Regionais efetivamente instaladas, para tratarem de assuntos constantes da Pauta objeto do Edital de Convocação. **Composição da mesa: Presidente:** Lacordaire Abrahão Faiad, **Vice-Presidente Doutrinária:** Luiza Leontina Andrade Ribeiro, **Vice-Presidente Administrativo:** Saulo Gouveia Carvalho, **Secretária:** Eleuza Monteiro Lima Farias e Antonia Rodrigues de Miranda. **Quórum:** presença: de 16 conselheiros representantes das FEEMT Regionais efetivamente instaladas, conforme assinaturas apostas em folha própria. Lacordaire dá boas vindas, convida Luiza para ler a mensagem do livro Vida Feliz e Luiz Edmundo para nos conduzir na prece. Em seguida convida Cristiane trabalhadora da Feemt Regional17 de Sorriso, para cantar a música Generosa. Lacordaire solicita a Secretária que leia o edital de **Convocação:** Edital enviado por e-mail a todos os coordenadores das Feemt Regionais. **Instalação:** Constatado o quórum legal o Senhor Presidente **declarou instalada esta REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.** Deu-se início à apreciação da **Pauta a seguir:** **1) DELIBERAR SOBRE PEDIDOS DE ADESÃO À FEEMT:** **1.1 – Grupo Espírita Raio de Luz – GERLUZ – CNPJ sob o nº 15.943.475/0001-99 – Alto Araguaia MT – Deliberação: Aprovada por unanimidade a adesão,** devendo, em cumprimento às disposições estatutárias, ser submetida à homologação da Assembleia Geral a ser realizada em 25 de março de 2018; **1.2 – Fundação Espírita Rachele Steingruber – CNPJ sob o nº 36.910.214/0001-42 – Várzea Grande MT – Deliberação: Aprovada por unanimidade a adesão,** devendo, em cumprimento às disposições estatutárias, ser submetida à homologação da Assembleia Geral a ser realizada em 25 de março de 2018; **2) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MOVIMENTO ESPÍRITA: 2.1) PRESIDENTE DA FEEMT:** O Senhor Presidente pede licença para expor o que segue: sobre o vídeo onde Divaldo emite opinião sobre o Projeto Spiritizar/PE, assunto sugerido pela Diretoria Executiva da FEEMT e para que se possa organizar o raciocínio, vai dividir sua fala em duas etapas: primeira a mensagem, depois o carteiro (messenger). Disse também que: toda mensagem por mais pobre que ela venha ser tem necessidade do seu messenger para propagá-la; que o carteiro pode colocar a carta carinhosamente na caixa de correspondência ou pode jogar a carta; que há vários procedimentos na conduta do carteiro, por mais que a conduta do carteiro deixe a desejar, ela não muda a mensagem. Que a doutrina espírita não tem falha, porque ela está exarada no pentateuco Kardequiano e sabiamente, pela inspiração de Jesus, Allan Kardec elaborou o Livro dos Espíritos e as demais obras Espíritas. Que o movimento espírita está eivado do nosso jeito, da nossa conduta, da nossa postura. Que o Projeto Spiritizar é uma mensagem, é um método e como todo método, é um instrumento para que se possa desenvolver os valores internos de cada um. O PE não vem criar nada de novo, mas vem colocar uma lente, um foco naquilo que está contido, mas não está manifesto plenamente no que se

vê na conduta e na forma que o movimento espírita faz a leitura das obras da codificação. O PE vem trazer alguns pilares e ampliar o que Allan Kardec buscou em Jesus, que é a reflexão, o pensamento reflexivo que está interligado com o processo, com o todo, e que além de estar interligado precisa ser prático, factível, ajudando no entendimento da doutrina para se vivenciá-la. Kardec não se baseou em certo e errado, se baseou em Jesus, nas Leis e nas Virtudes. Baseado na visão sistêmica que o codificador nos oferece, foi criado o PE que também vem nos convidar a refletir. Que o outro lado fundamental, é que em nenhum momento na codificação se encontra um caráter punitivo, um olhar punitivo, onde se tem a visão de exigência conosco, nesse momento Lacordaire nos convida uma reflexão sobre o perdão, lembrando a pergunta de Pedro a Jesus: " *quantas vezes devo perdoar a meu irmão, ....* ". E prosseguindo, diz que em nenhum momento da codificação se encontra a ideia da virtude pronta, como o próprio codificador coloca, "*reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar as suas más inclinações*". Que o PE enquanto mensagem vem colocar uma lente no que Kardec nos trouxe. O outro aspecto, é o da nossa conduta, segunda etapa, (carteiro) que o carteiro tem muito a mudar, muito a fazer, que em virtude de um burburinho que surgiu (vídeo do Divaldo na Colômbia) e que uma vez o PE sendo colocado na internet, se coloca para o mundo. Uma outra questão é a força das ideias, que por si só se propaga, porque é a força da doutrina espírita. Lacordaire diz que a FEEMT/PE esteve que em um evento nos EUA em 2015 e explica o que aconteceu no evento (EUA), diz que ele e Saulo foram de coração aberto e ingenuamente, sem que se percebessem e por falta de conhecimento da cultura afetiva rígida dos EUA, fizeram alguns encaminhamentos (dinâmica) e que não tinha a lucidez que se tem agora, graças a uma contribuição que uma companheira fez durante o evento. Ela disse que a situação nos EUA é tão rígida na questão da afetividade e cita o caso de uma criança de 8 anos na escola que abraçou a coleguinha e os pais dela foram processados. Reconhecendo esse equívoco pede perdão em nome da instituição (FEEMT). Esclarece que a equipe da FEEMT/PE já esteve nos EUA várias vezes e que num dos eventos uma outra companheira questionou a questão da afetividade, do abraço, das técnicas que estavam sendo utilizadas no campo da afetividade, e esse questionamento ela fez ao Divaldo, naturalmente ao modo dela, por isso, está colocando abertamente, claramente, para que se possa separar a pessoa que amamos (Divaldo), a quem o movimento espírita deve muito, pela sua honradez, sua conduta, sua postura, desse episódio que é uma questão a parte. Logo, o foco deve ser no que aconteceu, não em quem, porque em quem não se tem domínio, e reflete questionando usaremos a razão para enviar uma carta e perguntar ao Divaldo, onde foi? O que você quer dizer? Entende que esse não é esse o caminho. O caminho é aproveitar a situação e retirar dela a melhor parte, pois, acredita que Divaldo deve ter recebido informações e com base nelas fez a colocação que é dele; essa companheira depois levou para uma reunião federativa nos EUA um e-mail dizendo que Divaldo desaprovava o Projeto Espiritizar, sabendo disso, enquanto Diretoria da FEEMT, junto com Alírio foram conversar com Divaldo. Divaldo disse que não foi isso que foi colocado, que houve má interpretação, nessa reunião ele autorizou esta Federativa a propagar o vídeo que ele (Divaldo) fala do espírito Honório. A FEEMT/PE tem dois livros publicados: Psicoterapia do Evangelho de Jesus e Vozes Alerta com o prefácio pela benfeitora

Joana de Angelis. Assim, entende que houve uma situação que não nos cabe entrar no mérito do que o levou a fazer essa colocação, mas trazer para refletirmos junto; depois houve uma segunda situação, quando essa narrativa acima chegou até a FEB, nesse momento a FEEMT teve o cuidado de se reunir com a Diretoria da FEB para perceber onde se estava deixando a desejar, ficou muito clara a questão da mensagem, em nenhum momento alguém falou sobre a questão da fidelidade doutrinária, mas enquanto forma, de como se coloca no site, enquanto encaminhamentos, isso se tem muito a melhorar, por isso está socializando essa responsabilidade para que este Conselho ajude a diretoria executiva a fazer o processo de encaminhamentos, inclusive já houve mudanças no site, na apresentação dos vídeos, na forma de como vamos agir daqui para frente diante dessa questão. Pelo fato de ter recebido vários e-mails, WhatsApp, mensagens do Brasil, do exterior, cobrando um posicionamento desta federativa diante do Divaldo, foi feita uma reunião com a Diretoria da FEEMT para socializar esses pedidos (posicionamento) se chegou à conclusão de que a questão não é Divaldo, foi acolhido pela diretoria que se produzisse um documento preservando as pessoas envolvidas, mas trabalhando de forma objetiva, de forma clara, do lado luz das relações, assim não se vai deixar de estar colocando o posicionamento da instituição, Lacordaire diz que a diretoria produziu um documento, como minuta para que se possa organizar o raciocínio, pede licença para apresentar o documento, para construir agora e depois colocar no site. Lacordaire diz que uma vez que o CFE tem o papel doutrinário de zelar, de pontuar e colaborar com as questões doutrinárias da federativa, solicita a apresentação da minuta do documento, diz para os conselheiros que tiverem alguma contribuição a fazer e se o conselho achar pertinente, será feita a mudança paulatinamente no documento, então sugere que o foco não seja na pessoa, mas no que é realmente o Projeto Spiritizar. Nesse momento, o Conselheiro Luiz Edmundo solicita permissão para fazer a sua fala antes da apresentação da minuta, para se ter melhor aproveitamento sobre o que se está apresentando, fazer algumas considerações e um encaminhamento. Lacordaire pede licença ao Conselho para dar a palavra à Feemt 1. **Deliberação: aprovada.** Com a palavra a Feemt 1- Luiz Edmundo apresentou em multimídia a sua fala que segue em anexo nesta Ata. Coloca-se como representante da Feemt Regional 1, e da Casa Espírita Allan Kardec, dizendo que fará uma reflexão, por estarem assumindo a Feemt Regional e a sua diretriz, está buscando como se pautar, para não se colocar evasivo diante de uma proposta de trabalho que está sendo feita, vem colaborar, vem se incluir no processo, e está se colocando como membro do Conselho Federativo. Continuando lê o artigo 26 do Estatuto da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso, bem como o artigo 27 que constituem atribuições do CFE e o artigo 2 que fala das finalidades da FEEMT. Em seguida lê sobre o Trabalho Federativo e Unificação do Movimento Espírita: Diretrizes e Pontos a Refletir. Durante sua apresentação, sobre os temas acima, fez algumas considerações destacando que o papel do Conselho Federativo é orientar na elaboração do plano de trabalho, papel fundamental enquanto membros do CFE, enquanto papel de coordenadores se reportar ao estatuto; fala que todo trabalho que se desenvolve deve pautar dentro das finalidades (art.2), que todo trabalho a ser desenvolvido e os encaminhamentos devem se basear no estatuto, para se ter a médio e longo prazo resultados efetivos com os ensinamentos de Jesus em Mato Grosso, ter o cuidado de não se distanciar da proposta do

estatuto enquanto federação vinculada ao Conselho Nacional (CFN). Durante sua fala destaca a importância de se ter como pilar as 5 obras de Kardec, diz que quando se colocar diante de algumas práticas, algumas vivências, deve-se analisar se está dentro da codificação, se não estiver deve-se deixar de lado, e seguir Kardec. Finaliza dizendo que o Projeto Espiritizar deve fazer o ajuste, ver o que é necessário, o que é pertinente, o que coaduna com as obras básicas e melhorar, se assim os organizadores do PE estiverem receptivos para receber as sugestões da Feemt 1, **em seguida propõe rever ou acelerar o Plano de Trabalho do Movimento Espírita**, analisar se o PE está dentro do Plano de Trabalho, se está dentro das diretrizes do Conselho Federativo Estadual ou não, estabelecer diretrizes, verificar se a diretoria executiva está dando andamento nos trabalhos federativos, diz que esse é o papel do CFE, que já se tem o método da Doutrina Espírita, que não se está questionando a metodologia reflexiva, mas saber se ela está dentro da proposta do Movimento Espírita. Diz que é o momento do movimento espírita, é o cuidado que muitos ficam no trabalho, focando nas vivências e não aprofundando no conhecimento doutrinário, que se deve vivenciar que fora da caridade não há salvação, é trabalho, é convivência, é ação, Luiz Edmundo diz que é nesse sentido que a Feemt 1 se coloca enquanto representantes dentro do estatuto, membros integrantes do CFE e da Assembleia Geral e parte do Movimento Espírita. Concedida a palavra ao Conselheiro/Feemt 24-Maurício lê trecho da questão 919 do Livro dos Espíritos que transcrevemos na íntegra: *“O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avarento se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificaríeis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não na poderia ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de Sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhuns interesses têm em mascarar a verdade e Deus muitas vezes os coloca a vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo”.* **2.2) VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO;** Saulo pede a palavra para dar uma sugestão, fala da questão 893 do Livro dos Espíritos, a qual se refere às virtudes, dando continuidade diz que a doutrina espírita é a expressão da verdade porque veio dirigida pelo espírito da verdade, espíritos superiores e equipe que trouxe a doutrina, e nesse ponto Saulo diz que a doutrina já é o desvendar dos mistérios do universo, calcada na ciência filosofia e religião, nas obras básicas e a revista espírita que tinha o subtítulo de Revista de Estudos Psicológicos, a qual tem base científica. Diz que o movimento espírita é convidado a se aproximar da doutrina espírita, e o Pacto Áureo trouxe o compromisso das federativas, da fidelidade, da união para unificação. Que todo projeto, toda proposta que vem ao encontro de mudar uma camada de conforto onde as posturas estão acomodadas, sofre um embate, quando do Pacto Áureo em 1949 umas das federativas que nesses anos todos tem trabalhado com muita produtividade e esmero,

a federativa do Rio Grande do Sul, onde nasceu o estudo do ESDE, e naquela oportunidade para a implantação do ESDE, dois anos depois do Pacto Áureo a Federação Espírita do Rio Grande do Sul foi expulsada do CFN/FEB, porque estava propondo o ESDE que hoje é acolhido por todos nós como uma ferramenta de trabalho, então os instrumentos estão buscando estudar a doutrina como ela é, e não querendo reformar a doutrina, que o convite não é reformar o que está pronto e se está pronto, quem somos nós para mudar a doutrina que foi trazida pelos espíritos superiores. Que os projetos estão por todos os lados, cita a apostila que foi construída na época da mocidade junto com os adultos no Centro Espírita Cuiabá- Introdução da Doutrina Espírita- é uma ferramenta, um projeto da doutrina espírita e os parâmetros que Allan Kardec usou: a universalidade dos ensinamentos e o que Erasto trouxe, calcado na Ciência. Nesse contexto Saulo diz que está trazendo uma sugestão: o vídeo apresentado sexta-feira, já foi apresentado no CFN, diz que o projeto nasceu do Plano de Trabalho Nacional e nosso estatuto contempla o Plano de Trabalho para o movimento espírita brasileiro do CFN/FEB como está no artigo 27 do estatuto da FEEMT, um órgão que tem o compromisso doutrinário. Diz que a Federação está com o Plano de Trabalho construído entre a Diretoria Executiva e o CFE, que ainda não está com a correção gramatical, por isso hoje se está com o opúsculo já está definido como plano de ação e a partir de quando veio a situação do Divaldo e a colocação que ele fez, e se observar o vídeo são as pessoas dos EUA e não se cabe perguntar porque essas pessoas estão com ele, estamos aqui para estudar o que é e não o que não é, então na reunião de diretoria extraordinária que é presidida pela presidência, que preside o CFE e Assembleia, a diretoria propôs e trouxe para esta reunião uma minuta para o Conselho ver se é pertinente. Sugere que se centre no que é, diz que com base no estatuto (artigo 27, incisos I a IV), propõe ao Conselho verificar se o PE é instrumento de pesquisa, de estudo da doutrina espírita, instrumento para o Plano de Trabalho do movimento espírita nacional como está no estatuto da federação (artigo 27); a minuta tem as oito diretrizes e a partir dela observar se o texto está realmente fiel. Finalizando sua fala, diz que a proposta da diretoria executiva para o Conselho é avaliar e ver se é pertinente para que se tenha um documento que diga o que é, e que esse documento seja resposta para alguém que questionar. Diz ainda que o documento vai estar no site para esclarecimentos àqueles que tiverem algum questionamento, dizer que o PE é instrumento para o Plano de Trabalho. Então a sugestão de encaminhamento, é que se analise a minuta para que esta dê uma amplitude da ideia, que validemos ou não, essa a sugestão de encaminhamento para o CFE e para a presidência. Após a minuta ajustada, teremos uma ideia mais ampliada para não sair da reunião com dúvidas sobre o que é o Projeto Espiritizar. Lacordaire diz que Maurício trouxe uma reflexão de um espírito superior nos convidando a buscar se colocar dentro de uma conduta, visando a impessoalidade, com foco naquilo que deve ser feito amorosamente, uma resposta amorosa responsável do CFE para que as Casas Espíritas que se encontram em dúvida e inseguras diante desse momento. Referente a contribuição da Feemt Regional 1, podemos mudar, ajustar o que for pertinente, contributivo na proposta. **2.2.1 LETURA E AJUSTES FEITOS PELO CFE NA MINUTA**, Lacordaire solicita ao Saulo a leitura da minuta (anexada a esta ata) e convida os conselheiros que tiverem alguma contribuição a fazer na redação do documento, que fiquem a vontade para fazê-la. A seguir análise

e ajuste da minuta sugestiva elaborada pela diretoria executiva. Houve diversas contribuições dos Conselheiros de Feemt Regionais fazendo os ajustes ao longo do texto, para melhor entendimento do documento. Com o documento revisado pelo CFE, Saulo devolve para a presidência colocar o documento em votação. **Deliberação: aprovado por unanimidade.** Luiz Edmundo diz que, como se está fazendo uma explicativa pergunta se esta coaduna com a questão jurídica para não ferir o estatuto, Saulo diz que a assessoria jurídica verificou e deu embasamento jurídico. **2.3 FORMAÇÃO DA COMISSÃO:** Saulo sugere que o Conselho trabalhe na 2ª reunião do ano que vem as diretrizes de funcionamento das Feemt Regionais para serem refeitas algumas partes do documento, Luiz Edmundo diz que dentro da sugestão do Saulo, sugere alguém para auxiliar nesse trabalho, criar uma comissão para trazer o documento (minuta) com as alterações em andamento para se ter respostas. Saulo diz que a opinião do Luiz Edmundo é pertinente, sugere duas pessoas, sendo uma de Cuiabá e outra de Várzea Grande para poder enviar o documento com antecedência para todos, Saulo diz que a comissão poderá distribuir em junho o material para se ter tempo de analisar o documento e na reunião do CFE de novembro todos trabalhando no documento juntos. Foram convidados Cristina/ Feemt Regional 5 e Luiz Edmundo/ Feemt Regional 1 para junto com a Presidência, Vice-Presidência Doutrinária e Administrativo, Assessoria Jurídica e Secretaria para fazerem a reformulação do documento. Lacordaire diz que o documento será socializado com todas as áreas, para se fazer um trabalho bem amplo. **2.4) CONSIDERAÇÕES SOBRE O VIDEO DO DIVALDO;** Feemt Regional 5 - Cristina diz, que essa é nossa resposta (documento), e que o foco é a continuidade, a perseverança naquilo que acreditamos. Diante de um conflito, sugere buscar entendimento na simplicidade, e que diante da amizade com Divaldo, ter um momento de diálogo com ele, fora de evento, onde o entendimento pode ser rico, sugere formar uma comissão entre Lacordaire, Luiza, Saulo, para ter um momento agendado com Divaldo, e pergunta se seria possível esse diálogo. Lacordaire pergunta para os conselheiros o que acham da sugestão da Cristina. **Feemt Regional 17** - Diomar diz que cada um deve emitir pensamento de gratidão a Divaldo pela contribuição que ele já deu a todos e particularmente acha que não é necessário ter essa conversa, só agradecer o que Divaldo já fez para o movimento espírita. **Feemt Regional 24** - Maurício concorda com o pensamento do Diomar, diz que no primeiro momento ficou chocado e que depois de orar e refletir, seu pensamento é de profunda gratidão para com Divaldo, e sugere silenciarmos dentro de nós. **Feemt Regional 5** - Cristina diz que concorda e que também sente gratidão por Divaldo, sugere esclarecer com ele qual a dúvida com o PE, perguntar se é na forma de divulgação do PE, que já tem havido mudanças na forma de divulgação, que na intenção de sermos urgentes, as vezes em alguns momentos fomos mais apressados; que o momento nos enriqueça, e que nesse sentido considerar Divaldo como amigo e não alguém distante, silenciar para evitar maior conflito. Sendo Divaldo um amigo, porque não um diálogo? **Feemt Regional 24** - Maurício- entende que a sugestão da Cristina é restabelecer as conexões. **Feemt Regional 7** - Luiz Marques diz ser solidário na colocação da Cristina e que no caso da Federação, sugere que esta trabalhe mais efetivamente na unificação, na aproximação dos Centros Espíritas e da Regional. **Valéria (colaboradora da Feemt Regional 22)** pede licença ao CFE para fazer uma pontuação na fala da Cristina, diz que concorda

com a posição da Cristina, porque a orientação doutrinária é quando tiver divergência entre os amigos, companheiros, é buscar estes para um diálogo fraterno, visando o entendimento. Valéria diz que gostaria de sugerir outra situação, há muito se tem ouvido no Projeto Espiritizar sobre as perguntas conscienciais, diz que quando se estava lendo o documento, veio um pensamento, de como poderíamos contribuir na condução dessa situação, além do documento estar no site, a proposta é contribuir com os que ainda não entendem esse episódio, pois estes sem o entendimento acabam trazendo mais dificuldades para o movimento espírita, sugere ouvir as pessoas, numa oportunidade estarem respondendo a respeito desse assunto, responder com base no documento finalizado hoje pelo CFE, colocar no site como perguntas bases, perguntas gerais, e dar respostas para o todo. **Feemt Regional 1**- Luiz Edmundo, diz que dentro da reflexão que foi feita, sugere que se pense sair da reunião com um grupo para reformatar o Projeto Espiritizar, para se adequar com as novas falas, que é importante os conselheiros serem participantes do projeto com uma nova modelagem ou pelo menos um ajuste. **Feemt Regional 6** - Rafael diz que apoia as considerações da Cristina e Valéria, diz que quando se tem atrito, como diante da colocação do Divaldo, entende que se não procurá-lo fica como se estivesse zangado com ele, portanto, devemos sim levar uma mensagem de amor, dizer que ele nos fez pensar no projeto, dizer que somos gratos, e que não se tem nada contra ele, procurá-lo para ouvir o lado dele e trazer a conversa que teve com ele para o CFE para que se possa ter conhecimento da explicação do Divaldo. **Lacordaire** diz que esteve com Divaldo no CFN junto com Luiza e Saulo, e não houve nenhuma pontuação a respeito desse assunto, lembra que em 2015 diante de uma situação semelhante, procurou Divaldo, e ele disse que fez a colocação em outro contexto, tanto que autorizou a FEEMT a publicar o vídeo onde fala do espírito Honório, que é prefácio do livro Vozes Alerta. Lacordaire faz uma pergunta, e se ele falar o que quis dizer não foi bem assim nesse contexto? E pergunta o que se fariam? Perguntar para ele se poderia gravar um vídeo para publicar no Mato Grosso Espírita para todos saberem que não foi bem assim? Fariam isso? Institucionalmente se pode enviar um documento para Divaldo dizendo, para explicitar melhor o que é na sua fala a questão do apêndice do movimento espírita e depois publicar a resposta dele. Lacordaire pergunta se fariam isso? Que é importante, qualquer movimento nosso, diz que uma coisa é separar a atitude desse momento da pessoa que ele é, e trazer para nós o aprendizado. Que a FEEMT enviou um e-mail anteriormente, fraternalmente, dizendo que tem chegado informações, perguntando como ele pensa e como se estará agindo nessa questão, o importante trazer para nós uma reflexão, que recebeu o livro para que possamos pensar como desenvolver projetos iluminativos, para que possamos mergulhar nele e entender se há alguma coisa no projeto que precisa de uma reformulação, que se pense nisso e trabalhemos. **Saulo** diz que se observarmos as diretrizes, o convite das leis divinas, e da lei maior Amor Justiça e Caridade, temos que ser amorosos, justos e caridosos. Que é possível que tenhamos esse espaço quando estiver com ele, no momento dele. **Luiza**, diz que quando pensa no Divaldo pensa nele dentro de um avião pequeno indo para todas as regiões de Mato Grosso, levando as sementes do bem, que quando acontece um episódio desse, diz que é o momento de se estar pensando junto, se está crescendo enquanto diretoria executiva, enquanto conselho federativo, enquanto trabalhador do movimento espírita, e observando os

ajustes que se deve fazer. Luiza diz que enquanto equipe somos convidados ao um crescimento contínuo, a rever e modificar as nossas ações, a tomar um caminho mais adequado. Ela quer guardar no seu coração a imagem do Divaldo carinhoso e educador do nosso Estado. Lacordaire agradece a todos pela contribuição. **2.5) Feemt Regional 11-** Larissa diz que existem Casas Espíritas da sua região que estão se aproximando, que tem aceitado o convite da Feemt Regional11, e aquelas que já se posicionaram e não querem fazer parte desse processo. Que existe uma casa adesa à FEEMT, desde antes de existir as Feemt Regionais, que aderiu a outro movimento, que já tentou o processo de aproximação, porém este ano os trabalhos deles tomaram proporções maiores, estão fazendo tratamento com internação, a grande preocupação não é o que eles decidiram escolher, é que a Casa Espírita está no site da FEEMT como adesa, pede auxílio para tomar providências. Lacordaire diz que a FEEMT já teve uma situação semelhante a essa, em Rondonópolis, uma casa adesa que optou por outro caminho. Lacordaire fala que se o CFE aprovando, encaminhar uma carta. Saulo orienta que a Feemt Regional faça o processo, sendo que a Secretaria poderá ajudar. Sugere fazer visita oficial à Casa Espírita, fazer um convite ao cumprimento estatuto federativo, a partir daí essa Casa faz a escolha oficial. Se optar por continuar fazendo as atividades que desempenha, trazer para o CFE, um documento que caracterize essa posição, com o parecer da Feemt 11 propondo a desadesão. Aprovada a desadesão pelo CFE o documento vai para a Assembleia Geral. **2.6) RETIFICAÇÃO DA ATA DO CFE 27 11 2016, Secretária Adjunta** - Antonia, solicita ratificar em comum acordo com as Feemt Regionais 18 e 19, o que consta da ata do CFE de 27/11/2016, o que segue: passará para a jurisdição da Feemt Regional 26 que será criada na próxima reunião de diretoria, os seguintes municípios que foram desmembrados das Feemt Regionais 18 e 19: Nova Xavantina, Campinápolis, Novo São Joaquim, Água Boa, Nova Nazaré e Cocalinho. **2.7) DIRETORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DA FEEMT;** Luiza, diz que a área da Infância e Juventude tem feito um trabalho muito bom com os jovens na CONJEMAT. Que no início do ano teve a CONJEMAT Estadual na Região Oeste do Estado, atualmente esse evento tem esse formato: um ano é a CONJEMAT Estadual, no outro ano as CONJEMAT Regionais. A área da Infância e Juventude reunida com sua equipe fez um estudo e sentiu a importância de fortalecer esse movimento em cada região, viu também a dificuldade do jovem participar do evento devido às distâncias. A área da Infância e Juventude trouxe uma sugestão para o CFE avaliar a proposta do novo formato e se aprovada será assim: CONJEMAT Estadual será realizada a cada 3 anos, e nesses 3 anos (intervalo) serão realizadas as CONJEMAT Regionais, fortalecendo mais a área da juventude nas regiões. Luiza convida Neuzinha Diretora a Área da Infância e Juventude para contextualizar o assunto. Neuzinha diz que foi apresentado ontem a proposta do novo formato da CONJEMAT foram colocados os motivos da mudança no evento, e pergunta se alguém tem alguma dúvida sobre o assunto. **Feemt Regional 7** - Rafael sugere, que em vez de um evento em cada regional, talvez algumas regionais mais próximas possam se unir para fazer um único evento. Neuzinha esclarece, não é para cada Feemt Regional realizar um evento. A CONJEMAT Regional poderá ser realizada nas regiões polo, cita o exemplo: na região norte a Região Polo é Sinop, que nada impede que seja realizado em outra cidade da região norte, o importante é que seja realizado com a união de todas Feemt Regionais em determinada

cidade da região. Exemplifica que são várias Feemt Regionais que compõe a região centro, que não necessariamente uma Feemt Regional deve assumir o evento, mas todas as que compõem a região. **Feemt Regional 11-** Larissa diz que não trabalha diretamente na área, tem dificuldade de opinar se seria melhor ou não o formato apresentado, que terá que conversar com quem trabalha na área da Infância e Juventude na sua região. Neuzinha diz que um item não foi colocado ontem, é a questão da parte doutrinária; que geralmente o conteúdo trabalhado na regional é uma introdução básica para que se conheça o assunto, na estadual trabalha o tema um pouco mais. Com a nova metodologia, se for aprovada, tem-se condições de aprofundar muito mais no tema, porque se estará estudando por 3 anos o mesmo assunto, e na estadual seria o ápice, os jovens já estarão colaborando com suas ideias para um estudo mais dinâmico e com o conteúdo temático mais aprofundado. Neuzza precisa saber se o CFE vai aprovar a proposta, porque se aprovada, fará o estudo (preparação) já no novo formato. **Deliberação: Aprovada por unanimidade.** Lacordaire diz que se a experiência do novo formato não for boa, pode-se retornar ao formato anterior. Em seguida solicita exibir o vídeo sobre Unificação pelo coração. **Encerramento:** Lacordaire faz uma reflexão doutrinária e convida Alcides da Feemt Regional 13 para conduzir a prece de encerramento. Para constar, eu, Eleuza Monteiro Lima Farias, lavrei a presente Ata, ora aprovada, que vai ser assinada pelos abaixo nominados.

Eleuza Monteiro Lima Farias

Secretária Geral

Lacordaire Abraão Faiad

Presidente do CFE